

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Correio da Manhã, 12/07/2013, Agenda	1
2. (PT) - Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 12/07/2013, Clube Vela campeão	2
3. (PT) - Correio do Minho, 12/07/2013, Portugal arrecadou 11 medalhas nos Jogos do Eixo Atlântico	3
4. (PT) - Diário de Leiria, 12/07/2013, Natalina Melo de saída do João de Barros	4
5. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 12/07/2013, Circuito de Andebol de Praia arranca amanhã	5
6. (PT) - Jogo, 12/07/2013, "O Benfica disse-me que não tinha verba para mim" - Entrevista a David Tavares	6
7. (PT) - Record, 12/07/2013, Agenda	7
8. (PT) - Record, 12/07/2013, Crise sem precedentes	8
9. (PT) - Record, 12/07/2013, Trunfo Álvaro Ferrer para a Champions	9
10. (PT) - Sol, 12/07/2013, Águia voa mais alto	10
11. (PT) - Diário de Leiria, 11/07/2013, Andebol de Praia passa pela Nazaré	11
12. (PT) - Jornal de Estarreja, 05/07/2013, Estarreja recebeu Jogos Olímpicos do Andebol	12
13. (PT) - Jornal da Marinha Grande, 04/07/2013, Excelentes resultados	14
14. (PT) - Jornal da Marinha Grande, 04/07/2013, SIR 1º Maio premeia melhores atletas	15
15. (PT) - Jornal da Marinha Grande, 04/07/2013, Torneio arranca em S. Pedro de Moel	16
16. (PT) - Alto Alentejo, 03/07/2013, João Viegas convocado para a Selecção Nacional de Andebol	17
17. (PT) - Baluarte de Santa Maria, 21/06/2013, 2ª Divisão de Andebol: CD Marienses com presença garantida na próxima época	18

**AGENDA****■ HOJE**

Andebol, 19h00
Taça Ibérica de
Andebol, em Pinhel.

■ AMANHÃ

Futebol, 10h30
Jogo particular Gil
Vicente-D. Aves, no
Estádio de Barcelos.

Surfski, 15h00

Campeonato do
Mundo, na praia de
Ofir (Esposende).

VAI ACONTECER, INFORME:
agenda@cmjornal.pt

**ANDEBOL****Clube Vela campeão**

■ A equipa feminina de andebol Clube Vela de Tavira sagrou-se recentemente campeã nacional da II Divisão e subiu ao escalão principal. O triunfo foi conseguido frente ao Salgueiros, com uma vitória de 35-20.

**CED****Portugal arrecadou
11 medalhas nos
Jogos do Eixo Atlântico**

Portugal conquistou 11 medalhas, entre as quais quatro de ouro, nos X Jogos do Eixo Atlântico que decorreram na última semana, em Guimarães. Foram seis as cidades lusas que subiram ao pódio – Guimarães, Famalicão, Porto, VN Gaia, Viana do Castelo e Matosinhos.

O evento, promovido pela Cidade Europeia do Desporto - CED, reuniu 1.300 atletas de 24 cidades lusas e galegas.

A cidade de Guimarães recebeu duas medalhas de ouro na modalidade de futebol e nos 400 metros femininos de atletismo adaptado. Gaia alcançou o primeiro lugar em andebol e Matosinhos conquistou o ouro no voleibol feminino. A cidade berço alcançou ainda a prata no andebol masculino e no voleibol feminino. Os atletas vimaranenses estiveram em destaque no atletismo adaptado. Além do ouro conquistado por Maria Rodrigues nos 400 metros, Susana Castro recebeu a medalha de prata no salto em comprimento. A equipa feminina de atletismo adaptado conquistou ainda o bronze na Pista Gêmeos Castro.



Natalina Melo de saída do João de Barros

ANDEBOL A lateral-esquerda Natalina Melo está de saída do Colégio João de Barros (CJB), tal como foi confirmado pelo técnico do clube, Paulo Félix.

Natalina Melo representou o CJB durante quatro temporadas, mas sem conseguir conquistar qualquer título. A jogadora foi formada na ABCD da Brandoa e a nível sénior representou durante seis temporadas o Porto Salvo e, nas últimas quatro, o CJB. Natalina Melo aguarda agora por convites, no

sentido de prosseguir a sua carreira. De regresso ao clube de Meirinhas deve estar a ponta-direita Raquel Ribeiro. A jovem jogadora formada no CJB foi campeã nacional de Juniores, e agora apresta-se para voltar ao clube que a viu nascer para a modalidade.

O CJB vai ter na próxima época novamente Paulo Félix no comando técnico e os objectivos passam por conseguir estar uma vez mais na discussão pelo título nacional. C.R.

Círculo de Andebol de Praia arranca amanhã

Realiza-se amanhã a primeira etapa do Circuito Regional de Andebol da Praia, que vai decorrer no campo de areia na Marina do Lugar de Baixo. Na competição masculina estão inscritas três equipas - 'Os Peões', 'SEACI Madeira/JML' e 'Os Jokeres' - enquanto na vertente feminina apresentam-se quatro formações - CS Marítimo, 'QualiRAM', 'Pela Mudança 2013' e 'As Peões'. O início da competição está marcado para as 10 horas, o final e entrega de prémios para as 18 horas.



ANDEBOL

“O Benfica disse-me que não tinha verba para mim”

DAVID TAVARES > Encarnados não exerceram o direito de opção que tinham sobre o atleta, que, depois, não teve convites que lhe permitissem manter o profissionalismo. Deixa a modalidade como titular da Seleção Nacional

Foto: P. G. / Global Imagens

Rui Guimarães

No dia seguinte ao anúncio da decisão de terminar a carreira de andebolista, David Tavares explicou a O JOGO as razões que o levaram a tomar tal atitude e revelou que foi convidado e aceitou fazer parte do Conselho Consultivo da Federação. **Como entende que um titular da Seleção Nacional, como é o seu caso, seja “obrigado” a acabar a carreira?**

Eu encontro justificação para isso. Quem lê notícias, vê que o mundo está numa situação difícil. Não é Portugal ou sequer a Europa, é o mundo. Os orçamentos das modalidades estão cada vez mais pequenos, os três grandes vão tentando manter, mas a cada ano que passa também têm mais dificuldade. **Mas, insisto, estamos a falar de um titular da seleção...**

[respira fundo] Se calhar ainda é mais difícil do que para jogadores mais baratos. Sempre disse que quando não tivesse condições para ser profissional deixava de jogar. Chegou a altura.

Mais cedo do que pensava, certamente?

Sim, não vou ser hipócrita. A situação precipitou-se.

Mas não haveria a possibilidade de baixar um pouco um contrato? Dis-

“Quem lê notícias, vê que o mundo está numa situação difícil. Não é Portugal ou sequer a Europa, é o mundo

se que a situação estará mais fácil para os jogadores baratos...

Mas essa questão nem se coloca. Não vale a pena falar nisso, porque nem sequer existiu...

Acha que soube tarde de mais que o Benfica não contava consigo?

Não. A partir do momento em que, em fevereiro, o Benfica não

exerceu a minha opção, já sabia que essa era uma possibilidade. Quando não exerce é porque não tem muito interesse. Se calhar, na altura, achava que ainda estavam a idealizar o orçamento, mas o Benfica disse-me que não tinha verba para mim.

Após 22 anos a jogar andebol, 14 de sénior – FC Porto, FC Gaia, Almeria e Pilotes, de Espanha, e Benfica –, quando olha para trás, qual é o primeiro sentimento que lhe ocorre?

Acho que foi uma carreira bonita, em que tive a possibilidade de jogar em clubes grandes, clubes internacionais, representei a seleção muitíssimas vezes, estive em cam-

peonatos da Europa e do mundo, joguei uma final europeia pelo Benfica... foi uma carreira bonita. O andebol foi algo muitíssimo importante na minha vida e vai continuar ser, espero ficar ligado ao andebol de alguma maneira.

Como treinador?

Treinador não. Já digo isso há muito tempo. De alguma forma, não pensei nisso. Já pertenci a duas direções da Associação de Jogadores, por exemplo e, curiosamente, hoje [ontem], ao saber da notícia, o presidente da Federação convidou-me para fazer parte do Conselho Consultivo, o que aceitei com todo o gosto, já é uma forma de ficar desde logo ligado à modalidade. ■

JOGOU NOS DRAGÕES E NAS ÁGUAS

“A camisola ser azul ou vermelha era igual”

Deba o andebol com o rolo de amizades bem maior?

Muitíssimo. Criei muitas amizades, sempre tentei não ser conflituoso, competitivo sim, mas não conflituoso.

É fácil ser-se assim em clássicos, por exemplo, mesmo depois de ter mudado de clube?

Encarei sempre isso com naturalidade. No momento em que meti na cabeça que queria ser profissional, tinha de ser assim, fosse qual fosse a camisola. Fosse azul ou vermelha era igual, não era por isso que ia jogar melhor ou pior. Joguei em Espanha com camisolas que me diziam muito menos

e jogava sempre o melhor que sabia.

E regressar ao Dragão com a camisola do Benfica, como foi?

Depois de tantos no FC Porto, quando vim ao Dragão ouvi coisas desagradáveis, mas isso é mesmo assim, é natural. Temos de jogar onde nos querem...

O que vai fazer agora?

Tive uma oportunidade de trabalho que aproveitei. É numa empresa chamada Kizen Institute e é curioso porque Kizen é uma palavra japonesa que quer dizer melhoria contínua, na tradução à letra é mudança para melhor, que é aquilo que eu espero fazer.

DIFÍCIL

“Benfica campeão? Faltou um bocadinho de sorte algumas vezes, tranquilidade noutras. É difícil explicar porque é que não aconteceu”

Esteve em dois grandes clubes em Portugal, mais tempo no FC Porto do que no Benfica, mas certamente não é isso que justifica o facto de só pelo FC Porto ter sido campeão... O que faltou ao Benfica para ser campeão nestes quatro anos?

Nestes quatro anos o FC Porto foi mais forte, já levava um ano de campeão antes destes quatro e no geral foi sempre mais regular e, já se sabe, são sempre os mais regulares que vencem.

Mas o Benfica montou plantéis excelentes...

Sim, faltou um bocadinho de sorte algumas vezes, tranquilidade noutras. [pausa] Não sei dizer. É difícil para mim explicar porque é que não aconteceu.

Na época passada, a luta foi praticamente até ao fim...

Mas perdemos em Águas Santas e o FC Porto não. Em casa teve dificuldades, mas ganhou no último segundo... Foi como a seleção: não nos apurámos porque perdemos na Suíça e podíamos ter ganho perfeitamente.

“Momento mau foi com a Macedónia”

Qual foi o grande momento da carreira?

O campeonato da Europa da Suécia. O primeiro jogo foi contra a Suécia e correu pessoalmente bem, é um momento que me recordo. A minha estreia pela seleção foi Paris-Bercy, contra a França. Também foi engracado.

E algum momento menos bom?

Há um momento em que penso muitas vezes: o jogo na seleção, em Guimarães, contra a Macedónia. Aquela bola (live sete metros) valia a pré-qualificação. Andei alguns dias com aquilo na cabeça e ainda hoje o recordo. Quando se joga pela seleção, há responsabilidade acrescida, representa-se um país. Senti sempre isso, nunca tive dificuldade em motivar-me pela seleção, sempre foi um orgulho representar Portugal.

“O FC Porto foi mais forte”

Esteve em dois grandes clubes em Portugal, mais tempo no FC Porto do que no Benfica, mas certamente não é isso que justifica o facto de só pelo FC Porto ter sido campeão... O que faltou ao Benfica para ser campeão nestes quatro anos?

Nestes quatro anos o FC Porto foi mais forte, já levava um ano de campeão antes destes quatro e no geral foi sempre mais regular e, já se sabe, são sempre os mais regulares que vencem.

Mas o Benfica montou plantéis excelentes...

Sim, faltou um bocadinho de sorte algumas vezes, tranquilidade noutras. [pausa] Não sei dizer. É difícil para mim explicar porque é que não aconteceu.

Na época passada, a luta foi praticamente até ao fim...

Mas perdemos em Águas Santas e o FC Porto não. Em casa teve dificuldades, mas ganhou no último segundo... Foi como a seleção: não nos apurámos porque perdemos na Suíça e podíamos ter ganho perfeitamente.



ANDEBOL

Taça Ibérica, em juniores: Portugal-Espanha, no Centro de Congressos de Pinhel, às 19 horas.

ATLETISMO

Europeu de Sub-23, em Tampere, Finlândia.

BASQUETEBOL

Europeu de Sub-20 masculino: Finlândia-Portugal, às 17h30, em Pitesti, Roménia.

Europeu de Sub-20 feminino: Letónia-Portugal, às 16h45, em Albena, Bulgária.

CICLISMO

Europeu de pista, em Sub-23 e juniores, no Velódromo de Sangalhos.

NATAÇÃO

Europeu de juniores, em Poznan, Polónia.

AGENDA
ANDEBOL
Taça Mónia, em juniores: Portugal-Espanha, no Centro de Congressos de Pinhel, às 19 horas.
ATLETISMO
Europeu de Sub-23 masculino: Tampere, Finlândia.
BASQUETEBOL
Europeu de Sub-20 masculino: Pitesti, Roménia.
Europeu de Sub-20 feminino: Letónia-Portugal, Albena, Bulgária.
CICLISMO
Europeu de pista, em Sub-23 e juniores, no Velódromo de Sangalhos.
NATAÇÃO
Europeu de juniores, em Poznan, Polónia.

EHF ANALISA SAÍDA DO ATLÉTICO MADRID DA EUROPA

Crise sem precedentes

■ O andebol profissional está a passar por uma crise sem precedentes na Península Ibérica. Em Portugal, um internacional como David Tavares, por exemplo, não foi convidado para renovar com o Benfica e abandonou a carreira e Hugo Figueira, que representou o Sporting, pode seguir o mesmo caminho. Em Espanha, o histórico Atlético Madrid (ex-Ciudad Real), de onde veio Álvaro Ferrer para o FC Porto, fechou as portas em definitivo.

O Conselho Superior do Desporto do país vizinho reuniu-se de emergência e a EHF também está

em cima do acontecimento. É que o clube espanhol foi empareirado na mesma série da Liga dos Campeões com os alemães do Kiel, polacos do Kielce, dinamarqueses do Kolding e franceses do Dunquerque, no Grupo B, que acolherá ainda o apurado da pré-qualificação do Grupo 4, onde está o FC Porto. A crise poderá gerar a repescagem de um clube.

Domingo Diaz, presidente do Atlético, revelou que a situação era insustentável: "Enterrei 4 milhões de euros na equipa em dois anos." AR □



ANDEBOL → FC PORTO GARANTE CENTRAL ESPANHOL

Trunfo Álvaro Ferrer para a Champions

■ Numa altura em que os rivais Benfica e, acima de tudo, Sporting estão a desinvestir para a próxima época, o pentacampeão FC Porto não perde tempo e apostou forte numa equipa capaz de lutar pela Europa, ao contratar por duas épocas o central espanhol Álvaro Ferrer, oriundo do Atlético Madrid, clube que se encontra à beira de fechar as portas.

Álvaro Ferrer, de 31 anos, não foi o central titular no Atlético Madrid, que detinha para o mesmo lugar o croata Ivano Balic, mas é um jogador da seleção campeã mundial e com grande experiência internacional, trunfo fundamental para os azuis e brancos aumentarem capacidade para se qualificarem para a fase de grupos da Liga dos Campeões.

Ataque ao hexa. Ferrer (1,91 metros de altura e 93 kg de peso) foi campeão do Mundo por clubes em 2012, pelo que também será mais uma peça para o ataque ao hexacampeonato, dada a saída do central Filipe Mota para o Györ, da Hungria.

O espanhol foi formado no Granollers, tal como o guarda-redes Vicente Álamo (Benfica), tendo passado pelo Ademar, ex-clube de Ricardo Costa, atual adjunto do treinador sérvio do FC Porto, Ljubomir Obradovic.

Com a crise também instalada no país vizinho, os dragões aproveitam as oportunidades e estão à beira de assegurar mais um reforço, com características de rematador de primeira linha e 2 metros de altura, algo inédito no plantel. □



Decisões jogam-se no Dragão Caixa

- Para além do reforço da equipa, o FC Porto ganhou a candidatura à organização do Grupo 4 de qualificação para a Liga dos Campeões, que se realiza no Dragão Caixa. Os pentacampeões jogam uma das meias-finais (31 de agosto) frente aos cotados norue-

gueses do Elverum Herrer, enquanto os holandeses do KRAS/Volendam defrontam os romenos do HCM Constanța. Os vencedores de cada jogo disputarão a final (1 de setembro), que dará o apuramento para a fase de grupos da Liga dos Campeões.



Desporto

ÁGUIA VOA MAIS ALTO

Hugo Alegre

hugo.alegre@sol.pt

Nos relvados a época foi uma desilusão, mas nas modalidades o Benfica foi o melhor dos três 'grandes'.

Num ano em que voltou a perder o título de campeão nacional de futebol para o FC Porto, o Benfica foi o grande dominador nas modalidades de pavilhão.

Os 'encarnados' bateram a concorrência com sete troféus – entre Campeonato, Taça e Supertaça – no conjunto das competições de basquetebol, voleibol, andebol, futsal e hóquei em patins, modalidade em que conquistaram o único triunfo europeu do ano para as equipas portuguesas.

Fora do pavilhão, as 'águias' festejaram a conquista do terceiro campeonato nacional consecutivo no atletismo masculino.

Arranque fez a diferença

O calendário competitivo ainda ia no início e as 'águias' já tinham feito o pleno nas modalidades de pavilhão, ao arrecadarem cinco Supertaças, às quais juntaram posteriormente os campeonatos de voleibol e basquetebol.

Já o FC Porto apenas somou ao sucesso no futebol três troféus, entre o andebol e o hóquei, enquanto o Sporting fez a dobradinha no futsal, onde os 'dragões' não participaram, e levou para Alvalade a Taça de andebol. Os dois clubes têm ainda a particularidade de não estarem inscritos nas modalidades de pavilhão onde o Benfica se sagrou campeão.

Victoria de Guimarães e Fonte do Bastardo foram os intrusos na luta dos 'grandes' e venceram a



Benfica festejou no Dragão o primeiro título de campeão europeu em hóquei

Taça de Portugal em basquetebol e voleibol, respectivamente.

'Grandes' dividem títulos

No basquetebol, o Benfica voltou a ganhar o campeonato, o quarto nos últimos cinco anos, e somou o 24.º título do seu historial – mais do dobro dos conquistados pelo segundo da lista, o FC Porto, que na época passada suspendeu a modalidade.

Na senda de vitórias, as 'águias' também se sagraram campeãs no voleibol, pela primeira vez em oito anos, quebrando a hegemonia do Sporting de Espinho, que soma 18 triunfos na competição, contra quatro do Benfica.

Mas no hóquei em patins a história foi diferente. Se na temporada passada os 'encarnados' tinham conseguido colocar um ponto final nos 10 títulos consecutivos do FC Porto, este ano revelaram-se impotentes.

Os 'dragões' voltaram a inscre-

ver o seu nome na galeria de vencedores da prova, pela 21.ª vez, e igualaram o número de campeonatos ganhos pelo Benfica. A Taça de Portugal também ficou no pavilhão do Dragão, onde o Benfica alcançou o primeiro título de campeão europeu da sua história na modalidade.

O FC Porto arrecadou também o 18.º campeonato de andebol do seu palmarés, sagrando-se pentacampeão, um feito inédito no seu historial que torna os portistas no clube com mais campeonatos na modalidade. Soma agora mais um que o Sporting, que se 'vingou' na final da Taça de Portugal. Ao bater o FC Porto, o clube de Alvalade somou o 14.º triunfo nesta competição e leva agora mais quatro do que o ABC.

A viver uma crise de resultados no futebol, o futsal foi das poucas alegrias para os adeptos leoninos esta época. O Sporting mostrou-se superior aos adversários e le-

vou para o seu museu o terceiro troféu de campeão dos últimos quatro anos, sucedendo ao Benfica na lista de vencedores. A superioridade dos 'leões' estendeu-se à Taça, com vitória sobre o Sp. Braga na final.

Formação tem 'luz encarnada'

As camadas jovens de futebol do Benfica também estiveram em destaque e deram aos adeptos mais motivos para sorrir do que a equipa principal.

Os 'encarnados' melhoraram os seus resultados nos escalões jovens desde a construção do Centro de Estágio do Seixal e depois de terem vencido o título de iniciados em 2012 repetiram agora o feito com juvenis e juniores.

O título de iniciados foi carimbado pelos 'leões', enquanto os 'dragões' viveram um atípico ano de seca, não conseguindo dar seguimento ao sucesso do futebol sénior.

Vencedores por modalidade

	Futebol	Futsal	Andebol	Basquetebol	Voleibol	Hóquei em Patins
Campeonato	FC Porto	Sporting	FC Porto	Benfica	Benfica	FC Porto
Taça de Portugal	V. Guimarães	Sporting	Sporting	V. Guimarães	Fonte Bastardo	FC Porto
Supertaça	FC Porto	Benfica	Benfica	Benfica	Benfica	Benfica

**Andebol de Praia passa pela Nazaré**

O campo de jogos da Praia da Nazaré recebe nos dias 12, 13 e 14 de Julho, o "XVII Nazaré Beach Cup", a contar para o Circuito Regional de Leiria de Andebol de Praia, com a participação de cerca de 50 de equipas.

Tiragem: 36413**País:** Portugal**Período:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 15**Cores:** Preto e Branco**Área:** 11,02 x 2,70 cm²**Corte:** 1 de 1



Garcicup'13

Estarreja recebeu “Jogos Olímpicos do Andebol”

➤ Paula Silva

Foi assim que José Eduardo de Matos apelidou o GarciCup 2013, que se realizou entre os dias 26 e 30 de junho, por todo o concelho de Estarreja, e também com alguns jogos na Murtosa. “São de facto os Jogos Olímpicos do Andebol aqui em Estarreja. É uma satisfação ver toda esta festa, de facto, o Estarreja Andebol Clube está de parabéns por esta energia que consegue conciliar à sua volta”, começou por evidenciar José Eduardo de Matos, presidente da Câmara de Estarreja. O evento deste ano envolveu um total de 52 clubes nacionais e internacionais, representados por 140 equipas, num total de 2300 atletas.

Durante os dias do torneio, foram vários os acontecimentos que “mexeram” Estarreja, tendo um impacto económico significativo. O presidente da autarquia refere que o apoio dado pela instituição ao evento “tem muito a ver com a dinâmica que o torneio concita”. José Eduardo evidenciou ainda o impacto que o desporto de Andebol tem em todo o concelho, contudo, não deixa de chamar à atenção para “outros os cambiantes” que o certame tem ganho, como é exemplo o Samba SportFest, promovido pelas escolas de samba do concelho e o mercado de rua.

João Lemos, presidente da Associação de Andebol de Aveiro – AAA - mostrou-se de agrado com o GarciCup. “É um evento muito arrojado, porque, para além do número de equipas, e de todos os jogos, estou convencido de que este



é o maior torneio do país”, disse o presidente da AAA, evidenciando como é bom o torneio, “principalmente para os atletas”.

A sessão da abertura foi, como é já hábito, de festa, com um grupo de bateria a dar as boas-vindas aos presentes. Seguiu-se o desfile de apresentação das 140 equipas participantes, protagonizado pelos jogadores mais novos da equipa do Estarreja Andebol Clube e Cultural de Salreu. Depois da abertura, houve ainda tempo para homenagear António Pontes, homem do Andebol, pelo seu percurso enquanto jogador e dirigente desportivo. A noite terminou com o jogo de seniores femininos entre Alavarium / Love Tiles e o Sar Balonmano de Espanha.

A autarquia de Estarreja, para além do subsídio no valor de 2500 euros, deu todo o apoio logístico ao torneio.

Balanço do GarciCup 2013

E não podia ser mais positivo, o balanço referente aos dias do

torneio. Segundo Rui Silva, presidente do Estarreja Andebol Clube, o cansaço, quer dos atletas quer de toda a massa organizativa, foi bastante, contudo, compensador. A Artística de Avanca saiu vencedora do torneio, após eliminar a equipa anfitriã por 27 x 15, no que respeita ao escalão de seniores, no passado domingo, numa finalíssima que encheu o Pavilhão Municipal de Estarreja. No que respeita às seniores femininas, o trofeu foi para o Alavarium/Love Tiles, sem muita surpresa, não fossem elas as campeãs nacionais 2013.

Relativamente ao orçamento previsto, o balanço ainda não foi apurado.

PS de Estarreja propõe “efetiva participação da Câmara na organização e promoção do evento”

Fernando Mendonça, candidato à Câmara de Estarreja pelo Partido Socialista de Estarreja, em comunicado enviado à redação do Jornal,

vem propor “uma efetiva participação da Câmara na organização e promoção do evento”. “Não podemos ter estes eventos do município e deixar tudo nas mãos das coletividades que são, como sabe, formadas por voluntários, gente competente e empenhada, é certo, mas que, por falta de meios, não consegue atender a tudo o que envolve uma organização desta dimensão. Há aspectos que têm de ser assumidos pela autarquia e a autarquia tem que decidir se quer, ou se não quer, que estes eventos se realizem; se valoriza, ou não, o trabalho de quem se dispõe voluntariamente a abdicar do seu sossego em prol deste enorme trabalho comunitário e se pretende, ou não, capitalizar a presença de milhares de pessoas que acorrem a Estarreja em prol da promoção do próprio município, do comércio e da economia e local”, pode ler-se no comunicado. Para além de

enaltecer todo o trabalho desenvolvido pelas coletividades envolvidas, que, no seu ponto de vista, oferecem “dinâmica desportiva” e também “dinâmica económica”, o candidato apresenta uma série de propostas à autarquia e, caso seja eleito nas próximas eleições, por em prática. As ideias passam por um maior envolvimento da Câmara na organização, através da disponibilização de representantes camarários, uma definição prévia do subsídio a atribuir, sendo este disponibilizado com antecedência, ou mesmo criar um gabinete de promoção turística junto da secretaria do evento, com divulgação geral de Estarreja, dos estabelecimentos de restauração, das potencialidades locais e com organização de visitas turísticas. Para o candidato do PS, ao GarciCup deveria estar associada uma programação cultural e de animação, assim como este poderia ser aproveitado para apostar na sensibilização e atrair a população local para os hábitos desportivos.



GarciCup'2013 arrastou

milhares de pessoas a Estarreja



Foi o maior torneio de andebol realizado em Portugal e contou com a presença de mais de 2500 atletas dos diversos escalões que durante vários dias encheram o Parque Municipal do Antuã.

O GarciCup, organizado pelo Estarreja AC, contou com mais de 300 jogos realizados em vários pavilhões do município. Em seniores masculinos a vitória sorriu à Artística de Avanca que derrotou o Estarreja AC, no último jogo do GarciCup'13. Inserido no GarciCup, decorreu o Samba Sport Fest organizado pelo Vai Quem Quer, Trepa, Independentes da Vila e Os Morenos que animaram o fim de semana de jogos e mostraram o que de melhor faz em Estarreja.



Excelentes resultados



↗ João P. Pedrosa*

No fim do século XVIII, Madame Swetchine desenrolava uma intensa atividida de contra o "terror" na revolução francesa. No seu salão de intelectuais, no nº 71 da Rue Saint-Dominique em Paris, havia uma máxima que aqui reproduzo, "sempre que a maledicência conclui pela negação de qualquer qualidade, então é porque essa qualidade existe mesmo".

Lembrei-me disto por que se quer fazer passar a ideia, sobretudo num tempo de grandes dificuldades e quando as pessoas estão mais descrentes e fragilizadas, que tudo é mau, nada do que se fez valeu a pena e que não há, portanto, nada que nos restitua a esperança.

Efetivamente, até na nossa terra, vanguarda de lutas e progresso civilizacional, parece que nada

presta, tudo foi mal feito, cada conquista é um engano e cada ganho um equívoco. A crítica, claro está, é um elemento decisivo da democracia. Numa comunidade local, como a nossa, viva e dinâmica, as propostas alternativas e as ideias dissonantes são elemento decisivo para se fazer melhor, sendo que o melhor o é para todos. Mas o que na maior parte das vezes vamos assistindo é a um amontoado de palavras vãs, frases vicárias e textos ocos, uma autêntica linguagem de pau, quer na explanação das ideias, quer na construção de alternativas quanto à política concreta

que é aquela que contribui para resolver os problemas das pessoas. A palavra faz falta. Talvez por isso Nietzsche, o grande filósofo alemão tenha acentuado que "é à palavra (mas à palavra viva) que eu tenho amor"!

É por isso que hoje sigo Madame Swetchine. Sigo por que foi esta semana que a mais prestigiada revista americana de arquitetura, Wallpaper,

considerou o jovem marinheiro Paulo Henrique Durão, como um dos vinte mais promissores arquitetos do mundo; foi esta semana também que na Liga Mundial de Voleibol, em representação da seleção de Portugal, está o vieirense Ruca, como no anterior já tinha estado o Hugo Gaspar e foi ainda nesta semana que a Federação Portuguesa de Andebol nomeou os jovens picassinenses Eurico Nicolau e Ivan Caçador para melhores árbitros nacionais, depois de já terem representado Portugal no Campeonato do Mundo e na final 4 da Liga dos Campeões.

Nada disto é, claro está, alheio ao trabalho e ao talento de cada um, mas muito deste sucesso se deve ao facto desta terra se esforçar por proporcionar as melhores condições aos seus habitantes. A nível do desporto, por exemplo (lembro ainda aqui os jovens promissores Nuno Saraiva no Judo, Diogo Espinha no Atletismo e Carlos Santos no Sumo), é bom lembrar que o Ande-

bol e o Voleibol foram duas modalidades que a câmara municipal colocou na primeira linha dos apoios públicos, disponibilizando e construindo dois pavilhões exclusivamente para estas modalidades e foi, justamente, desse trabalho e dessa aposta que hoje é possível alcançarem-se resultados assim. Parabéns! Merecem o destaque e o mérito que lhes é dado. A política autárquica vive, pois, dos resultados, dos que gerem bem os dinheiros públicos, dos que contribuem para a satisfação máxima das necessidades e que proporcionam as melhores condições de vida aos seus habitantes. Num balanço global, em 40 anos, o poder autárquico neste concelho fez progredir esta terra. Não tem nenhum mal que nos orgulhemos dele. E aqueles que hoje têm grandes pretensões, mas projetos pequenos, é bom que ponham os olhos nestes exemplos. O exemplo ensina.

*Deputado do PS na Assembleia da República

↗ ANDEBOL

SIR 1º MAIO PREMIA MELHORES ATLETAS

A Sociedade de Instrução e Recreio (SIR) 1º de Maio, de Picassinos, encerrou a época 2012/2013 com um jantar convívio, realizado no passado dia 22 de junho, nas suas instalações

A ocasião serviu para recordar o que de melhor cada escalão fez durante a época, bem como para premiar os atletas que se distinguiram.

No repasto participaram três centenas e meia de atletas, treinadores, diretores, familiares e amigos que proporcionaram uma das noites de maior fervor já testemunhadas na SIR 1º de Maio.

Segue-se a listagem dos atletas premiados e que têm regresso marcado para dentro de algumas semanas, na pré-época 2013/2014.

Infantis: Bianca Carvalho, André Duarte
Iniciados: Soraia Barros, To-

más Duarte

Juvenis: Filipa Pedroso, Bruno Pereira

Juniores: Diana Lino, João Gomes

Seniores: Margarida Gabriel, Eduardo Ferreira

↗ PRÉMIO REVELAÇÃO:

Infantis: Diana Dinis, Diogo Pereira

Iniciados: Sara Dinis, Cristina Esteves

↗ PRÉMIO EMPENHO:

Infantis: Beatriz Oliveira, José Ribeiro

Iniciados: Adriana Alves, Rafael Parracho

Juvenis: Marta Simões, Fábio Rodrigues



Juniores: Ana Isabel, Eduardo Pinheiro

Seniores: Patricia Dinis, Carlos Gabriel

↗ PRÉMIO ESPÍRITO DE EQUIPA:

Infantis: Carolina Pinto, Gonçalo Sousa

Iniciados: Carolina Cintra, João Magalhães

Juvenis: Ana Ferreira, Frederico Silva

Juniores: André Gomes

Seniores: Mariana Caiado, Tiago Almeida

↗ MÉRITO (ATLETAS DA SELEÇÃO DISTRITAL DE LEIRIA):

Alexandra Silva, Bruna Simões, Carolina Cintra, Diana Norte, Isabel Cardoso, Joana Espinha, Madalena Pires, Marta Santos, Ricardo Machado, Tânia Marques, Vânia Barros. ↵

↗ ANDEBOL DE PRAIA

Torneio arranca em S. Pedro de Moel



No passado fim de semana e numa organização da SIR 1º de Maio, AAL e FAP teve lugar a 9ª edição da etapa de Andebol de Praia de São Pedro de Moel que este ano abriu o circuito regional

A etapa ficou marcada por ter batido o recorde de participações com 40 equipas e mais de 400 atletas em competição, divididos em quatro escalões de Master e Rookies, femininos e masculinos.

Abençoada por S. Pedro, que premiou a organização com um tempo fantástico, as equipas desde cedo mostraram que vinham com vontade de competir e dar espetáculo, sendo o equilíbrio

nota repetida em grande parte dos 92 jogos realizados.

As melhores equipas encontraram-se ao meio da tarde nas finais, e logo na primeira surgiu a maior surpresa da tarde com as Dom Fuas Rafeiritas a surpreender e vencer por 2-0 a ES TU Pi 10 que tinham vencido até à final todos os jogos, mas que se apresentaram irreconhecíveis na final numa vitória justa das nazarénas sempre mais empenhadas, rápidas e inteligentes na seleção de jogadas.

Em rookies masculinos a vitória sorriu por 2-0 à equipa da NazareTátasi team, atuais campeões nacionais, mas grande nota para os leirienses Wait for us que discutiram até ao fim ambas as partes e que foram a equipa que mais evolução demonstrou em relação à época anterior.

Em masters femininos encontraram-se as 100 ondas e Só m'apetece e a vitória surgiu por 2-0 para as 100 ondas que foram as melhores durante a competição e que se apresentam

como as grandes candidatas para o título de campeãs distritais.

Em masters masculinos os Racoons d'areia tinham pela frente a grande surpresa da etapa, os marinenses – da Quinta da Boubã – Qualcroqui e com quem tinham perdido na fase de grupos. Avisados do valor do adversário os Racoons d'areia entraram na primeira parte verdadeiramente endiabrados com um andebol de alto nível não dando hipótese de resposta à Quinta da Boubã, que na segunda parte já se exibiram ao seu nível e discutiram até ao último segundo a vitória dando por cara a derrota.

Os prémios individuais foram entregues a Isabel Cardoso (RF); Milton Estrelinha (RM); Ana Silva (MF) e Bruno Marto (MM) todos como melhor guarda-redes. Como jogadores mais espetaculares foram distinguidos Luana Periquito (RF); Francisco Santo (RM); Ana Costa (MF) e João Ribeiro (MM).

A segunda etapa começa já esta sexta na Praia do Pedrógão numa organização do Académico de Leiria. ↵

João Viegas convocado para a Selecção Nacional de Andebol

> A Federação de Andebol de Portugal divulgou a lista dos jogadores convocados para a selecção nacional de sub-17 (Juniores C), que irão participar no estágio em Pinhel, e nos jogos com a selecção de Espanha, para disputa da Taça Ibérica.

Entre os escolhidos pelo seleccionador nacional Dragoslav Punosevac (Duda), consta João Viegas, atleta do Ginásio Andebol Portalegre que tem ainda 16 anos e faz parte da equipa de juvenis deste clube.

Portalegre volta assim a ter um jovem numa selecção nacional de andebol, depois de na década de 70, ter tido dois atletas



na selecção nacional de sub-21, respectivamente José Mendes Carvalho, que jogava na altura no Sporting e Joaquim Barroso (curiosamente tio do João), então, no Sport Clube Estrela.

Recorde-se que a selecção nacional de Juniores C realiza um estágio em Pinhel, a partir do próximo dia 8 de Julho, mantendo-se concentrada até ao final da tarde do dia 14.

Durante este período estão agendados três jogos com a Espanha, em disputa da Taça Ibérica, partidas marcadas para os dias 12 (19 h.); 13 (17 h.) e 14 (15 h.) de Julho e que vão ter como cenário o Pavilhão Multiusos de Pinhel. •



2ª Divisão de Andebol: CD Marienses com presença garantida na próxima época

Na próxima época desportiva, portanto 2013/14, a Ilha de Santa Maria vai continuar na rota do Andebol Nacional. Para isso, contribuiu a prestação da equipa sénior masculina do Clube Desportivo "Os Marienses" na ponta final do Campeonato Nacional da 2ª Divisão que para o seu términos apenas falta disputar uma jornada.

No entanto, ao nível da classificação, esta derradeira ronda é crucial para as formações que ocupam os últimos lugares da tabela e ambicionam fugir à despromoção.

Regressando ao que foram os mais recentes jogos do CD Marienses, dizer que no confronto insular saiu mais forte

o CS Marítimo cimentando a primeira posição que desde há muito lhe pertence. Em casa, numa partida fundamental para as contas da permanência, o CD Marienses venceu pela margem mínima o Clube Vela de Tavira que assim tem que aguardar pela última jornada para tentar garantir a manutenção.

desportomariense

